



ATA Nº188/ 2024

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARTA DE PORTUZELO

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, nesta freguesia de Santa Marta de Portuzelo e no edifício da Junta de Freguesia, com a presença de todos os elementos, conforme convocatória elaborada pelo seu Presidente, em sessão ordinária, estando ainda presentes o Presidente, a Secretária e o Tesoureiro do Executivo.

Tendo a presente a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Período antes da ordem do dia

Ponto 2: Informação do Presidente da Junta

Ponto 3: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano 2023

Ponto 4: Apreciação e avaliação de Inventário de Bens

Ponto 5: Apreciação, discussão e votação da Revisão Orçamental

Ponto 6: Intervenção do público

Ponto 7: Votação da ata em minuta

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, Pedro Quesado da Rocha, que começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Junta e restante Executivo, os membros da Assembleia e público presente.

Informou os presentes, que por estarmos nas vésperas do feriado do 25 abril e estando-se a comemorar os 50 anos da revolução, o Executivo propôs e a Assembleia aceitou dar a oportunidade aos presentes para poderem intervir sobre a relevância deste acontecimento. Os Santamartenses Judite Sôra e Noé Rocha deram o seu testemunho sobre a importância desta data.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, agradeceu as intervenções feitas, realçando que estas partilhas são enriquecedoras pois efetivamente foi um marco importantíssimo na história do nosso país e que apesar de nestes últimos 50 anos nem tudo ter sido perfeito não se pode ter dúvidas que foram muito melhores que os 50 que antecederam a revolução.

Ponto 1: Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou os trabalhos, colocando à votação as Atas das Assembleias de Freguesia anteriores, nomeadamente a Ata n.º 186 da Assembleia de Freguesia Ordinária de 21 de dezembro de 2023 e a Ata n.º 187 da Assembleia de Freguesia Extraordinária de 8 de fevereiro de 2024.

Relembrou que as propostas de ata seguiram juntamente com a convocatória, possibilitando que os membros se manifestassem sobre as mesmas.

Passou-se à votação da Ata n.º 186 da Assembleia de Freguesia Ordinária de 21 de dezembro de 2023, lembrando que a Ana Rita Dias Pereira não pode votar porque não esteve presente. A Ata n.º 186 foi aprovada com quatro votos a favor da bancada do PS e quatro votos a favor da bancada da coligação PSD/CDS. Seguiu-se a votação da Ata n.º 187 da Assembleia de Freguesia Extraordinária de 8 de fevereiro de 2024 que foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao expediente, deu nota que no intervalo de tempo entre a última Assembleia Ordinária e esta recebeu e reencaminhou um convite endereçado a todos os membros da Assembleia do Executivo para participarem na Rota dos Presépios em bicicleta que ocorreu no dia 7 de janeiro.

Acrescentou que também recebeu um convite para participar no almoço de comemoração do 27.º aniversário da Fanfara de Santa Marta de Portuzelo, que ocorreu no passado dia 25 de fevereiro e transmitiu que foi com muito gosto que esteve presente e agradeceu publicamente o convite.

No dia 12 de fevereiro recebeu um convite da Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta, para assistir à estreia da peça de teatro “Este país é uma novela” que ocorreu no dia 2 março. Agradeceu publicamente o convite e felicitou a Comissão pela iniciativa.

Seguindo, o Presidente da Assembleia de Freguesia, informou os presentes que a Mesa recebeu um voto de louvor proposto pelo Executivo aos anteriores Presidentes de Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo que estiveram em funções depois do 25 de abril de 1974 e solicitou à Ana Maria Matos Serra, do Executivo, que procedesse à sua leitura. O voto encontra-se em anexo a esta ata.

O Presidente da Assembleia de Freguesia felicitou o Executivo pela proposta.

Procedeu-se à votação do voto de louvor, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passando para os assuntos de administração da freguesia e de interesse local, tomou a palavra Sílvia Isabel Cruz da Silva, da bancada do PS, que após cumprimentar todos os presentes, felicitou o Executivo por todas as atividades desenvolvidas nos últimos meses, em especial pela iniciativa Ruas Limpas, onde os voluntários demonstraram grande dedicação, mesmo enfrentando chuva e frio. Felicitou pela iniciativa 1.ª Rota dos Presépios em Bicicleta, demonstrando mais uma vez o espírito solidário. Parabenizou também a Junta de Freguesia, pelo lançamento do novo website da Junta e pela abertura das portas no dia de Páscoa, promovendo mais um momento de confraternização entre a comunidade. Prosseguiu agradecendo o apoio dado no lançamento de livros, não apenas aos escritores locais, mas também aos de fora da região, visto que a leitura é um hábito saudável que devemos incentivar.

Expressou os agradecimentos pela disponibilização do apoio na entrega do IRS, enalteceu a adesão ao programa de recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como de resíduos de pilhas e acumuladores. Concluiu elogiando as novas papeleiras instaladas no Souto de Santa Marta de Portuzelo.

Tomou a palavra António Manuel Negrão Antunes da bancada da coligação PSD/CDS, que após cumprimentar todos presentes, agradeceu as duas exposições sobre o 25 de Abril, realçando que se hoje estamos nesta Assembleia de Freguesia tal se deve a essa conquista da liberdade, lamentando as altas taxas de abstenção nos sucessivos atos eleitorais.

Felicitou o Executivo pela reconquista da bandeira Eco-Freguesias e questionou sobre qual a pontuação obtida e se houve algum custo para a Freguesia. Realçou que quando a sua bancada falou sobre este assunto, efetivamente a bandeira 2022 tinha sido perdida, tendo sido agora reconquistada e congratulam-se por isso.

Felicitou pela nova imagem do website da Junta de Freguesia, considerando que está mais moderno, mais apelativo e questionou sobre os custos associados a esta modernização do website.

Prosseguiu falando do alargamento da Rua Doutor Ramos, lembrando que também estava no programa eleitoral da coligação PSD/CDS e considera que efetivamente irá ajudar os residentes naquela zona. Constatou que a obra teve um interregno e questionou o Sr. Presidente da Junta se o mesmo já estava previsto ou se houve algum contratempo.

Ainda sobre ruas, questionou o Executivo se nos alargamentos feitos na Rua da Romé e na Rua de Portuzelo, já tem as declarações de cedência ao domínio público e quais foram as contrapartidas.

Questionou também sobre o ponto de situação do alargamento do cemitério e da requalificação do Souto da Silva.

Por fim questionou sobre a obra de prolongamento da Avenida Cidade de Viana, cujo concurso público foi já anunciado. A sua bancada considera esta obra emblemática, mas não prioritária havendo necessidades mais prementes. Perguntou se têm registo das doações ao domínio público e que contrapartidas serão dadas aos proprietários. Lembrou que grande parte desta obra estará numa zona urbanizável e considera que mais uma vez erário público irá substituir o particular e sendo uma obra com um custo bastante considerável questionou se já têm um compromisso escrito do

município relativamente às deliberações e se existe já uma calendarização para o recebimento das tranches.

Tomou a palavra Márcio Filipe Martins Vieira, da bancada do PS, que após cumprimentar os presentes, felicitou o Executivo por terem conseguido manter a bandeira verde, contrariando todas as especulações sobre este assunto. Considera que este feito, entre muitos outros, é uma prova incontestável de que, com esforço e dedicação, somos capazes de alcançar os nossos objetivos.

Referiu que é com grande satisfação que vê o alargamento da Rua Doutor Ramos e felicitou o Executivo por esta obra. Acrescentou, como natural de Samonde, que esta obra tem um significado pessoal para ele, assim como para todos os residentes que há anos aguardavam ansiosamente por este projeto.

Por último, mas não menos importante, expressou os parabéns pela cedência para a exploração do quiosque. Conforme já havia sido dito nesta Assembleia, esse espaço faz parte da nossa memória, das nossas vivências e faz todo o sentido que esteja em funcionamento.

Concluiu a sua intervenção, parabenizando o Executivo pelo trabalho realizado. Considera que embora para alguns possa parecer insignificante, são estas pequenas conquistas que reforçam a sua convicção de que, com dedicação e esforço contínuos, somos capazes de alcançar grandes feitos.

Tomou a palavra Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, para retificar o que foi dito pela bancada do PS, nomeadamente sobre a questão da bandeira, pois considera que a Junta de Freguesia perdeu a bandeira e que agora a mesma foi recuperada.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Miguel Farias Ferraz que começou por cumprimentar todos os presentes e felicitou as intervenções feitas sobre o 25 de Abril, no início desta Assembleia, dizendo que devemos a esta conquista a possibilidade de hoje podermos discutir em Assembleia os assuntos da Freguesia.

Relativamente às questões colocadas, começou por esclarecer que sobre a bandeira verde efetivamente a Junta de Freguesia não a perdeu. Acrescentou que na primeira oportunidade a classificação não foi positiva,

mas, no entanto, foi dada uma segunda oportunidade aos novos Executivos formados nas últimas eleições e que estavam a concorrer pela primeira vez. Nesta segunda oportunidade a classificação obtida foi de aproximadamente 73. Quanto aos custos associados, foram os 405 euros que é o valor cobrado pela inscrição inicial aquando do primeiro projeto apresentado. Ainda sobre este assunto informou ainda que a Junta de Freguesia já se inscreveu, com o mesmo custo, para o biénio 2024-2025 que será a 5.^a edição da Bandeira Verde - Eco-Freguesias

Quanto à nova imagem do website, informou que a Junta de Freguesia se viu praticamente obrigada a proceder a essa mudança porque o anterior já não era suscetível de ter mais atualizações. Tiveram que alterar o domínio e o alojamento. O custo destas alterações foi de 2.558,40 €.

Relativamente à Rua Doutor Ramos informou que efetivamente a obra neste momento está parada, mas não por indicação do Executivo. A razão deve-se ao fato do empreiteiro Coelho Gomes recorrer a um subempreiteiro que neste momento não tem disponibilidade para dar continuidade aos trabalhos e também adiantou que para a 2.^a fase uma das proprietárias quer estar presente durante as obras e neste momento encontra-se ausente em França e só regressará no final do mês.

Sobre o alargamento da Rua da Romé e da Rua de Portuzelo foram os proprietários que decidiram alargar ficando a Junta de Freguesia responsável pela pavimentação. Não houve nenhuma contrapartida.

Relativamente ao cemitério, informou que é uma informação que consta do ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, nomeadamente na Informação do Presidente da Junta, mas adiantou que já se entregou o projeto de especialidades, estando em análise na Câmara. Acrescentou que, entretanto, há uma alínea da legislação em vigor que obriga que as campas estejam afastadas cerca de 10 metros de edifícios e atualmente a Câmara está a analisar se este edifício se trata da habitação que se encontra a 18 metros ou se o anexo. Informou que já pediram cotações para terem uma ideia do custo da obra.

Sobre o Souto da Silva, lembrou que a zona não tem artigo e que conforme já transmitido tiveram conhecimento de uma sentença de tribunal

onde se provou que a zona tinha sido cedida ao domínio público. A sentença solicitada ao tribunal já foi entregue e neste momento está nos serviços da Câmara onde vão avaliar se a mesma é válida para criar o artigo. Só depois desta confirmação é que procederão à validação do projeto.

Sobre a Avenida de Cidade de Viana, disse que é uma obra estruturante para a Freguesia porque é uma zona de prospeção de alargamento da zona habitacional. Atualmente está em fase de receção de propostas e informou que um dos concorrentes solicitou um estudo geotécnico. O mesmo não foi realizado inicialmente porque o projetista não considerou necessário, mas a Câmara Municipal recomendou que o mesmo fosse feito para salvaguardar trabalhos a mais e a menos no decorrer da obra. O estudo já foi solicitado e em princípio será feito entre finais de abril e inícios de maio. Sobre contrapartidas, o que foi acordado relativamente ao traçado definido é proceder à construção dos muros à semelhança dos existentes.

Relativamente aos registos dos alargamentos efetuados vão recomendar que se façam até porque é um problema que têm sentido na Junta de Freguesia porque por vezes solicitam registos de cedência antigos e como não os têm é necessário consultar as atas. Considera assim que não podem deixar essa lacuna para os futuros Executivos e todas as cedências ficarão registadas.

Relativamente à questão sobre a gestão financeira da obra Avenida Cidade de Viana, informou que primeiro têm de saber o custo efetivo que a mesma terá e têm a palavra do Presidente da Câmara que apoiará. Quando tiverem isso definido farão essa calendarização, mas garantiu aos presentes que este Executivo não avançará com a obra se não tiver a questão do financiamento salvaguardada conforme têm feito até à data.

Terminou a sua intervenção dando nota que atualmente a grande prioridade é o cemitério porque estão muito limitados.

Tomou a palavra Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, que disse que relativamente à Bandeira Eco-Freguesias é uma questão de semântica e considera o assunto arrumado.

Prof.

Relativamente à Rua de Portuzelo, felicitou o Presidente da Junta de Freguesia por ter conseguido o alargamento, sem ter custos com a construção do muro e muito lhe espanta ter conseguido negociar com o proprietário porque aqueles muros custam uma pequena fortuna. Considera que se a Junta de Freguesia só tiver de repavimentar que é de fato uma grande obra e fazendo face ao que Presidente acabou de dizer ainda bem que o proprietário assumiu aqueles custos e cedeu à Junta o espaço para o alargamento o que é excelente. Questionou se efetivamente a Junta não vai entrar com nenhuma verba para o apoio da construção daqueles muros.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para dar nota que estava a falar do terreno do Manuel Casanova. Irá existir um custo em parte desse alargamento, onde a Junta vai assumir o recuo, em cerca de aproximadamente 10 metros e o restante será assumido pelo proprietário.

Ponto 2: Informação do Presidente da Junta

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou o documento entregue aos membros da Assembleia de Freguesia. O mesmo segue em anexo a esta ata.

Ponto 3: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano 2023

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e deu nota que juntamente com outros documentos entregues na mesa para os membros, está uma errata com a correção de um erro detetado no relatório de contas e outro no relatório de atividades enviados. Prosseguiu com a apresentação do Relatório de Atividades e dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2023 que seguem em anexo a esta Ata.

Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, que após cumprimentar todos os presentes, lamentou em nome da sua bancada que o Executivo não tenha ido um bocado mais longe nas

atividades apesar de saberem que algumas das atividades que foram efetuadas, são importantes para a freguesia, mas consideram que se podia ter feito um pouco mais e melhor e têm a expectativa que isso possa acontecer durante o ano de 2024. Relativamente à execução, lembrou que já o tinha referido no ano anterior, e muito embora tenha noção que não seja fácil, pediu ao Executivo que tente que durante o ano de 2024 a execução seja maior. Continuou dizendo que o rácio de execução tanto da despesa como da receita fica um bocado aquém daquilo que seria uma boa gestão e uma boa execução orçamental. Terminou a sua intervenção dizendo que a sua bancada, espera que o ano de 2024 tenha uma execução melhor, esperam que as atividades que estão previstas no plano de atividades de 2024 sejam todas concretizadas, sobretudo aquela que para a sua bancada é a mais preocupante assim como para todos os Santamartenses, que é o alargamento do cemitério. Consideram ser urgente e disse que a bancada que lidera, está à disposição do Sr. Presidente e do Executivo para ajudar nas diligências que forem necessárias, quer junto do Executivo camarário, quer no Governo, uma vez que atualmente é do mesmo partido e têm alguns contatos que podem ajudar em prol da freguesia e dos Santamartenses que é isso que lhes interessa.

Tomou a palavra, Sílvia Isabel Cruz da Silva, da bancada do PS, que após cumprimentar os presentes, felicitou em nome da bancada do PS o executivo pelo rigor das contas apresentadas relativamente ao ano de 2023, destacando o estrito cumprimento do princípio orçamental, evidenciado pela superação das receitas correntes em relação às despesas correntes. Deu nota que tem sido um padrão de responsabilidade mantido consistentemente ao longo dos sucessivos mandatos. Relativamente ao exercício de 2023, destacou o seguinte:

1.º A receita efetiva total, que agrega as receitas correntes e as receitas de capital, alcançou em 2023 os 310.848,62 €, verificando-se um ligeiro aumento em relação a 2022.

2.º A receita corrente em 2023 totalizou 187.498,62 €, representado uma diminuição de cerca de 5% em comparação com o ano anterior. No entanto, realçou que este montante ainda se destaca como o 2.º mais

elevado dos últimos sete anos. Referiu também, que esta diminuição está associada à diminuição da receita proveniente da cedência de instalações ao IEFP e da exploração do Quiosque.

3.º As receitas de capital atingiram os 123.350,00 €, o que representa um aumento de aproximadamente 10% em relação ao ano anterior, tornando-se assim o valor mais alto dos últimos sete anos. Continuou dizendo que é relevante observar que, ao analisarem os dados dos últimos sete anos, excluindo o ano de 2022 que já foi da inteira responsabilidade do atual Executivo, ou seja, se recuarem a 2016 e analisadas as receitas de capital desde 2016 até 2021, constatam que a média nessa rúbrica andou nesse período na casa dos 80.000,00 € por ano. Disse que estamos atualmente perante um crescimento de aproximadamente 50%, o que é muito significativo.

4.º No lado da despesa, o total em 2023 foi o mais alto dos últimos sete anos, totalizando 326.632,17 €, com 171.822,33 € referentes a despesa corrente e 154.890,84 € a despesas de capital. Acrescentou que embora as despesas correntes tenham atingido o valor máximo dos últimos sete anos, é importante ressaltar que o saldo em 2023 entre as receitas e despesas correntes foi positivo no valor de 15.676,29 €. Deu ainda nota que as despesas de capital aumentaram em cerca de 15% em relação a 2022, demonstrando o compromisso contínuo com o investimento na freguesia.

5.º O saldo para a gerência subsequente foi de 26.950,44 €.

Finalizou a intervenção, dizendo que os números não enganam e associados à informação disponibilizada, evidenciam a dinâmica do atual Executivo, a quem mais uma vez felicitou pelo empenho. Disse que a bancada do PS, reconhece a ambição elevada e o incansável trabalho em direção aos objetivos, especialmente pela carteira de projetos em preparação e pelo constante diálogo mantido com a Câmara Municipal.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que agradeceu as intervenções feitas. Relativamente às taxas de execução, lembrou o que já havia dito na apresentação das contas, nomeadamente o fato da Junta de Freguesia estar muito dependente tanto do Município como do Poder Central e lembrou que taxa de execução das receitas

correntes andou por volta dos 90% e a receita de capital nos 46%. Disse também que apesar desta dependência esta taxa de execução mais baixa também demonstra a ambição do Executivo que representa que trabalha para fazerem sempre mais e destacou que ano após ano têm aumentado as receitas. Concluiu a sua intervenção agradecendo a disponibilidade para colaborar da bancada da coligação PSD/CDS.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à votação o Relatório de Atividades e os documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2023, tendo sido aprovados com cinco votos a favor da bancada do PS e quatro abstenções da bancada da coligação PSD/CDS.

Ponto 4: Apreciação e avaliação de inventário de bens

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou o inventário de bens que se anexa a esta ata.

Ponto 5: Apreciação, discussão e votação da Revisão Orçamental

Sobre este assunto o Presidente da Junta de Freguesia apresentou o documento que se anexa a esta ata.

Tomou a palavra Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, para questionar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia o que está a pensar em adquirir na rubrica “Outros trabalhos especializados” uma vez que reforça com 8.910,44 euros e vai ficar com um valor de 35.910,44 euros. Questionou também sobre o que tencionam fazer nas “Instalações de serviços” porque consta um valor de 17.500,00 euros que é significativo.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que disse que relativamente à rubrica “Instalações de serviços” estão a pensar, caso haja deliberação, avançar com alguma reabilitação do edifício da antiga Escola Primária de Samonde, nomeadamente renovar a fachada, substituir o telhado e eventualmente substituir a caixilharia.

Em “Outros trabalhos especializados” para além dos que estavam inicialmente previstos neste momento não têm mais nada previsto e como tinham de a considerar numa rúbrica optaram por esta.

Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, interveio para dar nota que esta rúbrica tem um fim específico que consta do classificador, nomeadamente destina-se a serviços informáticos, trabalhos de tipografia, análises laboratoriais e não vê a Junta com necessidade destas rúbricas. Acrescenta que depois haverá a necessidade de fazer novas alterações orçamentais e numa atitude proativa aconselha a que se faça um bom planeamento orçamental porque assim se reduz a necessidade de se fazer alterações orçamentais. Termina dizendo que esta é uma recomendação da DGAL e da Direção Geral do Orçamento.

O Presidente da Junta interveio para dar nota que tentou aceder ao programa para ver com mais detalhe, mas não conseguiu ver, mas acrescentou que para eles nesta rúbrica também entra a manutenção do Centro Escolar.

Orlando Lopes Parente Antunes respondeu que também não vale a pena perder mais tempo com isto e que pode ser posteriormente esclarecido.

Foi colocado à votação a Revisão Orçamental, que foi aprovada com cinco votos a favor da bancada do PS e quatro abstenções da bancada da coligação do PSD/CDS.

Ponto 6: Intervenção do público

Tomou a palavra Vítor Soares, que após cumprimentar os presentes, agradeceu ao Executivo pelo grande esforço feito em prol da Freguesia de Santa Marta estando a tentar cumprir o seu manifesto eleitoral, onde destacou o apoio aos mais carenciados. Realçou a ajuda dada a uma pessoa extremamente necessitada e salientou o trabalho prestado pela Ana Serra, juntamente com outras pessoas, na limpeza e higiene pessoal.

R.F.


Deu também nota que este Executivo se tem esforçado para adquirir equipamentos essenciais que outras Freguesias já tinham e a nossa ainda não.

Relativamente às limpezas de ruas considera que o esforço tem sido imenso, havendo inclusive intervenção em algumas ruas que já não eram limpas há anos.

Ponto 7: Votação da ata em minuta

Procedeu-se à leitura da Ata em minuta, pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, Lino Ricardo Soares Rodrigues, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrados os trabalhos agradecendo a participação do público e desejando a todos a continuação de uma boa noite e uma boa semana.

Em anexo a esta ata serão arquivados os seguintes documentos:

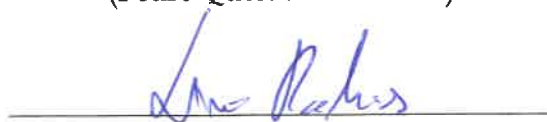
- Voto de louvor aos anteriores Presidentes de Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo que estiveram em funções depois do 25 de abril de 1974
- Documento de informação do Presidente da Junta
- Relatório de Atividades e documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2023
- Inventário de Bens;
- Revisão Orçamental;

Santa Marta de Portuzelo, 24 de abril de 2024

Assembleia de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo



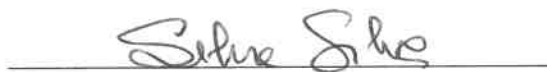
(Pedro Quesado Da Rocha)



(Lino Ricardo Soares Rodrigues)



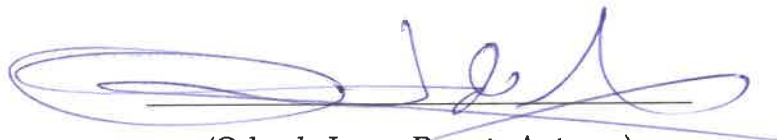
(Ana Rita Dias Pereira)



(Sílvia Isabel Cruz da Silva)



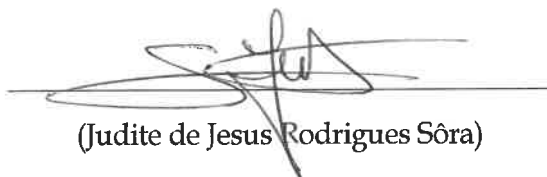
(Márcio Filipe Martins Vieira)



(Orlando Lopes Parente Antunes)



(António Manuel Negrão Antunes)



(Judite de Jesus Rodrigues Sôra)



(Maria Elisabete Parente Oliveira Meixedo)